

## Equipe técnica acompanha o andamento das obras de ampliação do HAC

Parte das obras serão entregues ainda esse ano e trabalhos não impactam no funcionamento da unidade



As obras de melhorias e ampliação do Hospital Alcides Carneiro (HAC) seguem em ritmo acelerado, com previsão de entrega parcial ainda para esse ano. Até o mês de outubro será concluído o Centro Obstétrico que vai possibilitar o fortalecimento do parto humanizado na unidade. O setor terá quatro salas de parto (pré-parto, parto e pós-parto), além de 20 leitos de acolhimento e observação das pacientes. Para garantir o cumprimento do cronograma, a direção do hospital tem realizado reuniões frequentes com a equipe técnica. Nesta terça-feira (03.09), uma nova avaliação foi feita com os responsáveis pelo projeto e Secretaria de Saúde. A medida visa garantir que a obra se adeque às necessidades do setor de saúde.

“Nossas equipes estão acompanhando de perto cada etapa da obra, que vai garantir a ampliação dos serviços do único hospital público da cidade, que já conta com uma maternidade que é referência dentro e fora do município. Vamos garantir que parte das obras sejam entregues ainda esse ano e os serviços comecem a ser ampliados”, destacou o prefeito Bernardo Rossi.

Além do Centro Obstétrico, está sendo providenciada a ampliação da maternidade que passará a contar com 64 leitos e da área de pediatria, que ganhará 10 leitos de UTI pediátrica e outros 12 de enfermaria. A criação do Banco de Leite já foi aprovada e passa a fazer parte do projeto. A previsão é de que essa parte da obra fique pronta até o primeiro quadrimestre de 2020, garantindo maior estrutura para os atendimentos. Atualmente a unidade realiza cerca de 260 partos por mês, nos primeiros seis meses foram 1550. Em 2018, o total foi de 3.120 partos.

Todo o projeto está sendo possível a partir do investimento de R\$ 20,8 milhões feitos para o HAC, que inclui os R\$ 13 milhões que a Faculdade de Medicina destina como pagamento pelo uso do espaço como hospital-escola e mais R\$ 7,8 milhões que a Prefeitura vai empregar para a compra de material como equipamentos de anestesia, incubadoras, monitores de leitos de UTI, mesas cirúrgicas e desfibriladores entre outros equipamentos destinados à UTI e demais áreas de atendimento da unidade. Os recursos serão contratados junto à Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro – AgeRio, em uma operação de crédito.

A obra segue em andamento sem interferir no funcionamento da unidade hospitalar. A paciente Maria Helena Queiroz, de 56 anos, era uma das agendadas nesta terça-feira. “Nas vezes que venho aqui sou bem atendida, consigo os exames mais rápidos e a equipe nos atende muito bem. O atendimento melhorou muito e agora tem mais opção para as pessoas. Alguns exames que antes

não tinham, agora já têm”, destaca Maria Helena. Da mesma forma, a paciente Cláudia Medrado, de 55 anos, aprova a estrutura do hospital. “Eu gosto do atendimento daqui. Já venho há muito tempo, hoje só estou acompanhando minha irmã, mas não posso me queixar. Eu me trato pelo SUS e não tenho o que reclamar. Está funcionando graças a Deus”, ressalta.

As melhorias no hospital visam ampliar os serviços na unidade, que realiza cerca de 600 mil atendimentos por ano. Uma média de 50,3 mil pessoas passam pelo hospital por mês para realizar exames, consultas, cirurgias, partos e atendimentos de emergência. Em 2019, mais de 44 mil pessoas já passaram pelo ambulatório e emergência. Em todo ano de 2018 esse número foi de 123 mil pacientes.